

# REVISTA

# INTERFACES

## ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO

SUZANO ANO 17 Nº 14 JUN. 2025 | ISSN: 29659825

**Publicação**  
Diretoria de Pesquisa, Extensão e Publicações da  
UNIESP

# EDITORIAL

A revista Interfaces está em sua décima quarta edição semestral com abordagem multidisciplinar, promovida pelo NUPE- Centro Universitário de Suzano e Diretoria de Pesquisa, Extensão e Publicações da UNIESP, com o intuito de estabelecer um diálogo com a comunidade acadêmica em todo o território nacional. Seu propósito é promover discussões interdisciplinares ao publicar artigos que mostrem a preocupação com a formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico, bem como as relações socioeconômicas, político-culturais e ecológicas da sociedade.

Nessa edição, a nossa revista apresenta sete artigos, enviados por autores, que creditaram diretamente suas contribuições à revista. O primeiro artigo, “Alfabetização socioambiental na educação básica: explorando o impacto no parque novo mundo” de Elisabeth Fonseca Martins e Flávio Borges do Nascimento, apresenta o estudo do Letramento Socioambiental na Educação Básica, que estuda o Parque Novo Mundo e investiga o impacto das ações educativas de letramento socioambiental na formação de uma consciência crítica e no protagonismo juvenil, focando na região do Parque Novo Mundo, Guarulhos. A pesquisa se contextualiza na crescente preocupação com os impactos ambientais das ações humanas e a necessidade de uma educação que capacite cidadãos críticos e responsáveis. A Educação Básica é vista como crucial nesse processo, com o letramento socioambiental servindo para que os estudantes compreendam as origens, destinações e consequências do manejo inadequado de resíduos sólidos, promovendo a reflexão sobre suas práticas cotidianas. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e o método "Estado da Arte" para descrever e avaliar materiais didáticos, sintetizando a produção existente e identificando tendências e lacunas. O segundo artigo “Democracia e Direitos Humanos: O Papel dos Conselhos Municipais nas Políticas Públicas” das autoras Dayane Aparecida Fanti Tangerino e Renata Aparecida Drape analisa o histórico-evolutivo dos direitos humanos, e o papel dos conselhos

municipais para além de uma função democrática, por meio de uma metodologia de pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e documental, buscam por ferramentas democráticas, que não se prestam apenas à ampliação dos espaços de participação direta do povo, nas decisões políticas, mas sim, que no bojo do contexto histórico em que foram instituídas, tem como função ontológica a de concretizar, em nível municipal, os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, à medida que visam implementar, no espaço territorial brasileiro, os objetivos e princípios da República Federativa do Brasil, enquanto direitos fundamentais positivados na ordem constitucional brasileira a partir dos pactos e documentos internacionais de direitos humanos. “O terceiro artigo “Educação em transformação: a contribuição do novo ensino médio e itinerários formativos para o desenvolvimento regional” das autoras Vera Lucia da Silva Farias, Adriana Cristina Silva e Regina de Souza Teixeira aborda o tema das diferenças e uma expansão tardia, que culminaram em debates sobre suas finalidades, currículos e locais de formação. Nesse contexto, o Novo Ensino Médio representa uma transformação significativa, introduzindo uma nova estrutura curricular, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Itinerários Formativos. Essas mudanças visam atender às diversas necessidades da juventude brasileira e preparar os estudantes para um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução. O artigo teve como objetivo explorar as implicações do Novo Ensino Médio e dos Itinerários Formativos no desenvolvimento regional, analisando como essa nova abordagem educacional pode impactar as dimensões socioeconômicas e culturais das regiões brasileiras. O quarto artigo “Ferramentas pedagógicas inclusivas e ODS: proposta do jogo um olhar eficiente” de Bruna Mariano Dregedio, Raiane de Almeida Custódio, Kelly Yuki Komori, Fernanda Marcucci e Flávio Borges do Nascimento, apresenta um Estado da Arte da produção acadêmica brasileira sobre ferramentas pedagógicas inclusivas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pesquisa foi guiada pela pergunta: "O que tem sido pesquisado nos programas de pós-graduação do Brasil acerca das ferramentas pedagógicas inclusivas e dos ODS?". Com o objetivo de identificar tendências e lacunas nesse campo,

foram analisadas 93 publicações (teses e dissertações) do Catálogo da CAPES, defendidas entre 2015 e 2025, período crucial de implementação dos ODS. A busca foi realizada utilizando as palavras-chave "ODS educação inclusiva", "ODS e deficiência visual" e "ODS e inclusão". Metodologicamente, o estudo adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa Estado da Arte para o levantamento e análise crítica das publicações.

O quinto artigo “Medidas protetivas de urgência para pessoas transgênero: análise do cabimento para homens e mulheres” de Themístocles de Alcântara Dias e Fernanda Aparecida Lisboa Porcel, discorre sobre o cabimento das medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06) nos casos de violência doméstico-familiar envolvendo pessoas transgênero, que se diz das pessoas que se identificam de uma forma adversa da esperada de acordo com as suas características adquiridas ao nascimento, como, por exemplo, o homem que nasceu com características masculinas, mas se identifica como mulher, e a mulher que nasceu com características femininas, mas se identifica como homem. A Lei Maria da Penha engloba em seu rol protecionista as mulheres vítimas de violência no ambiente familiar. O que este artigo aborda está relacionado ao relevante e muito discutido assunto que gira em torno do questionamento sobre se as mulheres transgênero estão igualmente inclusas nesse rol. O sexto artigo, “O tráfico de órgãos e tecidos no Brasil e seu possível enfrentamento pela doação cruzada”, de Mikaelly Yuri Silva Ramsdorf e Fábio Borini Monteiro aborda o transplante de órgãos no Brasil, contextualizando sua regulamentação, desafios e os mecanismos de combate ao tráfico de órgãos. O objetivo consiste em demonstrar a importância da atuação estatal na promoção da doação de forma ética e segura, preservando a dignidade da pessoa humana e combatendo práticas ilícitas. A pesquisa adota abordagem qualitativa, utilizando o método dedutivo, com técnica de pesquisa bibliográfica e documental, baseada em artigos científicos, legislação nacional e documentos institucionais. Analisa-se a estrutura do Sistema Único de Saúde no gerenciamento das filas de espera e a necessidade de inovações legislativas, como a introdução do transplante cruzado, para ampliar a efetividade dos

transplantes. O sétimo artigo “Saberes docentes e desafios profissionais: um olhar sobre a atuação de professoras de berçário” das autoras Andréia Barboza Braga, Dayane A. Fanti Tangerino e Renata Aparecida Drape busca compreender a importância dos saberes e práticas das professoras de berçário, refletindo sobre os desafios, funções e a constituição profissional no cotidiano de trabalho com bebês em instituições de Educação Infantil. A pesquisa parte do entendimento de que a atuação com crianças de 0 a 2 anos exige formação específica, sensibilidade e conhecimento sobre desenvolvimento infantil, bem como sobre as dimensões do educar e do cuidar. O referencial teórico está ancorado em autores como Campos, Kramer, Barbosa, Tardif e Ostetto, além de documentos legais como a LDB, o PNE e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. A metodologia adotada é de cunho qualitativo, pautada na pesquisa bibliográfica, e, possui um caráter teórico-reflexivo com o intuito de construir uma análise crítica. A análise aponta que, embora haja avanços legais e formativos, ainda persistem contradições na contratação e valorização das professoras de berçário, sendo frequente a presença de profissionais sem formação adequada, contratados sob diferentes nomenclaturas e vínculos precários. O estudo destaca que os saberes docentes são múltiplos, construídos na formação inicial, continuada e nas práticas cotidianas. Além disso, ressalta a importância do planejamento, da observação, do registro e da intencionalidade pedagógica nas ações com os bebês, compreendidos como sujeitos de direitos e protagonistas de sua aprendizagem.

Esses temas atuais e relevantes têm um impacto direto na satisfação das demandas acadêmicas e sociais, proporcionando a qualidade das pesquisas no contexto acadêmico atual.

Marina Pinheiro Fortunato  
Editora

# **Apresentação**

A revista Interfaces: Ensino, Pesquisa e Extensão é caracterizada por seu escopo científico e interdisciplinar, dedicando-se à publicação de artigos inéditos de autores brasileiros que surgem a partir de estudos teóricos, pesquisas e reflexões sobre práticas concretas (relatos de experiências). O periódico divulga as experiências de ação acadêmica em diversas áreas e campos, apresentadas em forma de artigos, resenhas e ensaios.

Periodicidade: Semestral.

Endereço para submissão: Revista Interfaces  
A/C Editora da Revista: [marina.fortunato@uniesp.edu.br](mailto:marina.fortunato@uniesp.edu.br)

Atenciosamente, Editoria  
da Interfaces